

EDITORIAL

Prezados leitores, autores e pareceristas, é com grande prazer que venho apresentar a mais recente publicação da Revista UNIBEU. Em seu 22º número, foram publicados 19 artigos, nas mais diversas áreas do conhecimento. Aproveito para agradecer a colaboração dos voluntários professor Jean Célio Braz e das alunas Lorena Silva, Iris Cristine Carvalho e Izabella Nascimento na construção deste atual número.

Num segundo momento, gostaria de mencionar sobre o sufrágio universal que nos permitiu exercer o direito à democracia no domingo passado, dia 02 de outubro, o voto. Desde a constituição de 1988, aumenta cada vez mais o número de eleitores. Contudo, nas últimas eleições pôde-se perceber que são cada vez mais frequentes as abstenções. Em algumas cidades, o número de votos brancos e nulos foi maior que o número de votos dos prefeitos eleitos.

Para onde está indo nossa democracia? Para onde está indo o sistema eleitoral estabelecido no País? Para onde está indo a gestão das cidades? Mesmo com as mudanças de quatro em quatro anos dos representantes políticos que governam as cidades, vemos atualmente que, na maioria delas, os problemas de segurança pública, educação, saúde e mobilidade urbana vêm aumentando gradativamente.

Dentro deste contexto é que as políticas públicas para a cidade devem ser elaboradas de forma que envolvam os aspectos qualitativos e quantitativos das cidades.

Para que isso ocorra, é preciso que o gestor público se comprometa com o cumprimento dos marcos constitucionais acerca do gerenciamento das cidades, como forma de garantir o pleno desenvolvimento urbano.

Nesse sentido, é fundamental romper com o círculo vicioso do controle social e estabelecer um vínculo forte com a população para que se construa de forma coletiva uma cidade real e que o cidadão se sinta como parte dela.

Deste modo, fico feliz em dizer que esta edição possui grande diversidade de artigos que visam potencializar a construção do conhecimento coletivo. Por isso, é justo que se fale da cidade como centro das aspirações e construção coletiva; nela ficam visíveis todos os fenômenos relacionados à educação, saúde, emprego, lazer e cultura.

Neste vigésimo segundo número, apresentamos as seções de artigos nas áreas de ciências humanas e letras, ciências sociais aplicadas, ciências exatas e da terra, e saúde e ciências biológicas. Na área de ciências humanas e letras, temos textos que abordam a questão da história das ideias linguísticas, lusofonia, sociolinguística, prática docente, meio ambiente, objeto transicional e autismo infantil.

Em relação ao tema de ciências sociais aplicadas, temos um conjunto de artigos que foram construídos trabalhando com temas como: gestão de estoque hospitalar, EAD, interrupção do serviço militar inicial, intenção de usar emagrecedores, cuidados com a saúde, endividamento pessoal, finanças comportamentais, atenção básica, PMAQ, produção científica e redes sociais.

Na área de ciências exatas e da terra, foram aceitas as produções que abordam os seguintes temas: educação matemática, tecnologias da informação e computacional, educação básica, técnicas lúdicas, ensino-aprendizagem de matemática, estatística básica, e relações de gênero.

Os últimos artigos da Revista UNIABEU são da área de saúde e ciências biológicas e trazem temas como: atividade antioxidante, bromélia *balansae* Mez, trabalho noturno, enfermagem, alimentos funcionais, aceitabilidade, velhice, atividades cotidianas, promoção da saúde, doenças crônicas e assistência à saúde.

Em síntese, espero que este número possa contribuir para ampliar a discussão sobre os temas e aumentar o conhecimento dos leitores. No geral, apeteçamos que a leitura deste número novo seja proveitosa e prazerosa.

Alan Silva
Editor-chefe da Revista UNIABEU
Coordenador do Grupo de pesquisa GEOPROMOB

Jean Braz
Professor, pesquisador e voluntário do Grupo de pesquisa GEOPROMOB